



A Ceia e a Páscoa

Muitas pessoas acreditam que a Ceia é a Páscoa Cristã, o que não é verdade. A Ceia é uma coisa e a Páscoa é outra coisa. É certo que a Ceia do Senhor foi instituída após a celebração da Páscoa, mas isso não fez dela uma contextualização da Páscoa no mundo cristão.

A Páscoa foi instituída por Deus para o povo hebreu, que marca a sua saída da escravidão egípcia em direção à Canaã, terra prometida a Abraão e sua descendência. Foi um marco divino e histórico que livrou os israelitas da última praga enviada



sobre o Egito. Todos os anos os judeus celebram a páscoa e relembram aquele grande feito de Deus à sua gente.

A Ceia do Senhor é um memorial do sacrifício de Jesus para salvar toda a humanidade. Ela foi instituída pelo próprio Senhor Jesus a todos os Seus seguidores, que receberam a ordem de repeti-la sempre em Sua memória. O Pão representa o Seu corpo que foi dado pelos pecadores, e o vinho, o Seu sangue que foi derramando para pagar o preço da redenção do homem. Todas as vezes que celebramos a Ceia nós estamos anunciando a Sua morte até que Ele venha.

A Páscoa é para os Judeus, a Ceia é para os seguidores de Jesus. A Páscoa marca a saída daquele povo da terra do Egito, a Ceia é a Nova Aliança que



Jesus faz com os Seus seguidores no Seu sangue. A Páscoa era a lembrança da noite fatídica dos egípcios, a Ceia é a lembrança do sacrifício de Jesus para salvar aqueles que creem nele. A Páscoa teve o sacrifício de muitos cordeiros, em todas as famílias hebréias, a Ceia lembra o único sacrifício do Cordeiro de Deus, Jesus, que de uma vez por todas proveu salvação para sempre. A Páscoa é uma festa do Antigo Testamento, a Ceia não é uma festa, mas a celebração da morte de Jesus Cristo.

A SEMANA



SEMANA DE ORAÇÃO

A próxima semana será nossa semana de oração. Estaremos orando de segunda a domingo no templo, às 06:00 h da manhã, conforme nosso calendário de oração. Desta vez você vai escolher o seu dia de orar.

CANTATA

Hoje à noite teremos a apresentação de nossa Cantata Infantil ao SENHOR, referente a passagem da Páscoa. Convidem seus amigos e parentes. Vamos encher a casa de Deus, pois cremos que a Presença de Jesus será notória entre nós. Vamos ter uma noite de muita alegria.



SALVE AS MÃES

Em Maio vamos celebrar o Dia das Mães. Desde já nos preparemos para aquele grande dia. ***“Todavia, será preservada através de sua missão de mãe, se ela permanecer em fé, e amor, e santificação, com bom senso.”*** (1 Tm 2:15).

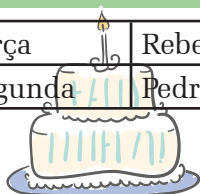
ORAÇÃO NA QUARTA

“E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?” (Mateus 26:40). O que Jesusalaria para você hoje? Então venha orar com Jesus e a Sua Igreja. Todas as quartas-feiras, às 06:00 e 19:30 h. Lembre-se que oração é um privilégio para falar com Deus no nome de Jesus. Você pode abrir seu coração e colocar diante de Deus as suas necessidades.



ANIVERSARIANTES

31 - Terça	Rebeca
06 - Segunda	Pedro



PROGRAMA DA SEMANA

DIA	HORA	CULTO
QUARTA	19:30	CULTO DE ORAÇÃO
DOMINGO	09:00	EBD
	19:00	CULTO AO SENHOR



ESSAS ERAM ALGUMAS DAS MARCAS DO MINISTÉRIO DE CURAS DE JESUS:

1. Parecia ter o mesmo valor de seu ministério de ensino. Ele ensinava, curava e libertava. Jesus dedicava um cuidado idêntico ao corpo e à alma.
2. Mais do que qualquer outro, o ministério de cura evidenciava a sua imensa compaixão.
3. Jesus curava pensando no aflito, e não para ser aplaudido pelos espectadores. Ele até pedia para que a cura fosse mantida em segredo.
4. Jesus sempre dava crédito aos céus. Ele costumava dizer: “Agora vá e glorifique a meu Pai, que está nos céus. Conte às pessoas que Deus teve misericórdia de você”.

ELE NÃO ABUSAVA DO SENSACIONALISMO, não expunha as pessoas, nem queria ganhar nada com isso. Suas curas revelavam propósitos bem claros, a saber:

1. Ele curava porque era movido por compaixão. Veja, por exemplo, Mateus 14.14, Marcos 1.41 e Lucas 7.13,14.
2. Ele curava para glorificar ao Pai e a si mesmo como Filho de Deus. Veja Mateus 15.31e João 11.4.
3. Ele curava em resposta à fé das pessoas. Veja Mateus 15.28, Mateus 9.2.
4. Ele curava para levar pessoas à salvação. Veja Marcos 5.20, João 6.2, João 12.9-11.
5. Ele curava para manifestar o Reino de Deus. Em Mateus 4.23,24 e 9.35 vemos que Jesus não se contentava em pregar sobre o Reino, mas fazia questão de demonstrá-lo por obras e poder.

A VERDADE É QUE DEUS CURA HOJE EM DIA

Ele cura naturalmente, porque criou os nossos corpos com a maravilhosa capacidade de resistir às doenças e de se recuperar depois de ferido. Assim, se recebermos a cura por meios naturais, devemos ser gratos a Deus pelo seu poder. Também devemos agradecer-lhe porque Ele também cura através da medicina e da habilidade dos médicos. Mas além dessa cura natural e pela medicina, Deus tem pleno poder de afastar qualquer enfermidade e produzir curas por meios milagrosos. O mundo está cheio de testemunhos de milagres em todo o tempo e em todo lugar. Somos curados somente por causa da bondade do Filho de Deus, expressa em seu sacrifício por nós na cruz. Segundo Mateus

8.7, Jesus curou tantos enfermos para que se cumprisse o que fora dito em Isaías 53, que Ele levaria as nossas enfermidades em seu sacrifício na cruz. Sua disposição para uma bênção completa na vida do ser humano é revelada pelo fato de que a cura está incluída na mensagem do Evangelho que Jesus ordenou que fosse pregado em todo o mundo após a sua partida. Vejam as principais ordenanças deixadas aos seus discípulos:

- Chamando seus doze discípulos, deu-lhes autoridade para expulsar espíritos imundos e curar todas as doenças e enfermidades. Por onde forem, preguem esta mensagem: ‘O Reino dos céus está próximo’. Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; dêem também de graça. (Mateus 10.1,7,8)

- Depois disso o Senhor designou outros setenta e dois e os enviou dois a dois, adiante dele, a todas as cidades e lugares para onde ele estava prestes a ir. Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: ‘O Reino de Deus está próximo de vocês’ (Lucas 10.1,9)

- Então, Jesus aproximou-se deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos” (Mateus 28:18-20)

- Entre vocês há alguém que está doente? Que ele mande chamar os presbíteros da igreja, para que estes orem sobre ele e o unjam com óleo, em nome do Senhor. E a oração feita com fé curará o doente; o Senhor o levantará. E se houver cometido pecados, ele será perdoado. (Tiago 5:14-15).

CONCLUSÃO

- Jesus Cristo veio ao mundo como homem, ensinou como um grande mestre e curou como o médico dos médicos. Ele revelou em suas curas toda a misericórdia, graça e amor de Deus pelos homens. Por isso João disse: “Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade (João 1:14). Ele continua sempre cheio de misericórdia, graça e amor.

- Ele pode curar por meios naturais, pela medicina e sobrenaturalmente através de seu poder a autoridade sobre todas as enfermidades. Devemos sempre orar e esperar a cura como sinal de sua misericórdia e testemunho de seu poder.

- Ele pode também não curar e devemos ter em mente que Ele mesmo disse que “os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos” (Isaías 55.8). Ele é soberano, tem os seus propósitos e assim como confiamos no seu amor, poder e sabedoria para curar, devemos confiar plenamente quando não recebemos a sua cura.